

Dezembro de 2013

Investimentos estrangeiros registram leve recuo em 2013

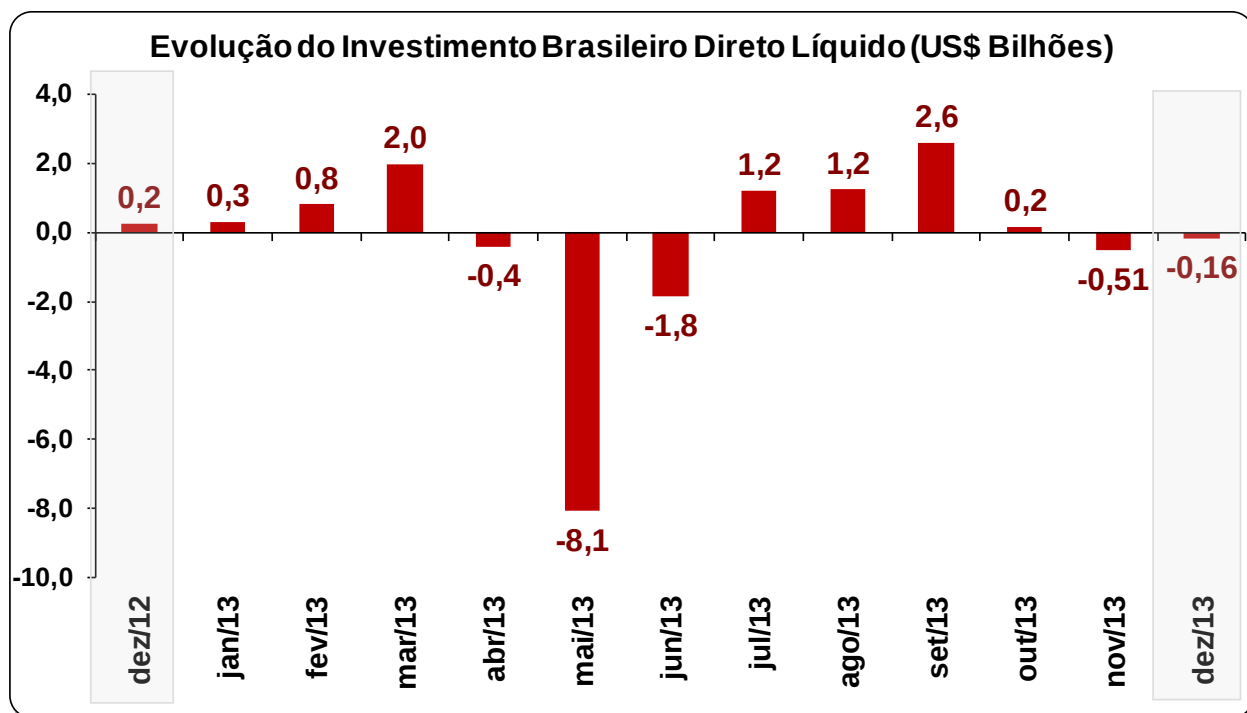
Em 2013, o ingresso de investimentos estrangeiros diretos (IED) recuou 1,9% frente ao acumulado de 2012. Ao se decompor os fluxos, observa-se uma queda sensível na participação no capital (-21,2%), em contraste à elevação nos empréstimos intercompanhias (+80,2%).

O ano também foi marcado pela retração dos investimentos brasileiros diretos (IBD) no exterior (-23,9%). Em termos absolutos, os brasileiros investiram US\$ 7,3 bilhões a menos em ativos estrangeiros do que em 2012. Os empréstimos da matriz brasileira para a filial no exterior, contudo, aumentaram 75,9% na comparação interanual.

Em nível setorial, a indústria de transformação e os serviços foram menos atrativos para o IED do que o setor primário, que registrou um incremento de 53% nos ingressos de capital ante 2012. A atividade extrativa mineral, por exemplo, recebeu mais que o dobro de investimentos do que no ano anterior (US\$ 1,2 bilhão). Dos setores ligados à atividade industrial e serviços que registraram um incremento significativo nas inversões, destacam-se equipamentos de informática e eletrônicos (+98,3%) e serviços de transporte (+95,5%).

Ao longo do ano, um dos principais investimentos brasileiros no exterior foi a conclusão da aquisição da canadense New Flyer pela Marcopolo, no valor aproximado de US\$ 116,1 milhões. Já o principal ingresso de IED no país foi a compra da Spaipa Bebidas, localizada no Paraná, por parte da FEMSA Coca-Cola, pelo valor de aproximadamente US\$ 1,9 bilhão.

Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-dez/12	jan-dez/13	Variação
Investimentos Brasileiros Diretos - Total	-2.821,4	-3.495,8	-23,9% ▼
Participação no capital	-7.555,4	-14.759,7	-95,4% ▼
Empréstimos Intercompanhias	10.376,8	18.255,6	75,9% ▲



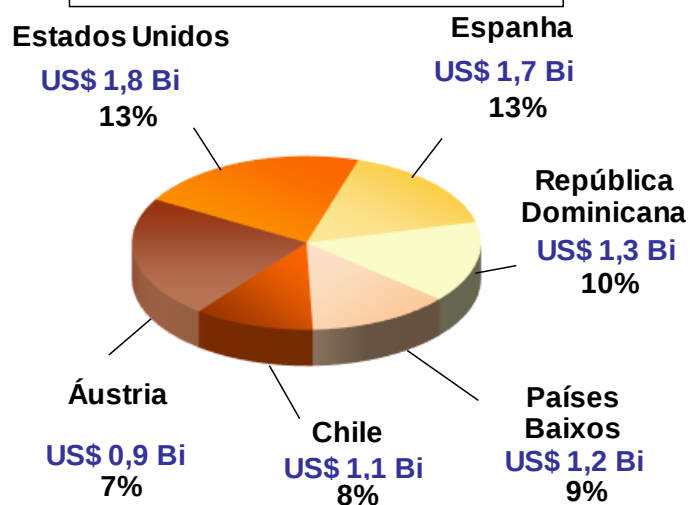
Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por Setor (US\$ Milhões)					
Setores	jan-dez/12	Part.	jan-dez/13	Part.	Variação
Total Primários	1.219,4	100%	1.814,3	100%	48,8% ▲
Extração de petróleo e gás natural	334,2	27,4%	1.253,4	69,1%	275,1% ▲
Atividades de apoio à extração de minerais	685,7	56,2%	392,3	21,6%	-42,8% ▼
Produção florestal	39,7	3,3%	76,7	4,2%	***
Extração de minerais não-metálicos	50,4	4,1%	44,9	2,5%	-10,8% ▼
Total Indústria	5.691,1	100%	4.209,6	100%	-26,0% ▼
Produtos químicos	820,2	14,4%	1.102,6	26,2%	***
Veículos automotores, reboques e carrocerias	242,2	4,3%	1.061,3	25,2%	338,3% ▲
Metalurgia	958,0	16,8%	434,6	10,3%	-54,6% ▼
Outros equipamentos de transporte	234,4	4,1%	347,4	8,3%	48,2% ▲
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	14,3	0,3%	338,4	8,0%	***
Produtos alimentícios	164,1	2,9%	251,9	6,0%	53,5% ▲
Total Serviços	6.807,8	100%	12.183,6	100%	79,0% ▲
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	2.332,3	34,3%	5.820,4	47,8%	149,6% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	2.319,8	34,1%	2.863,9	23,5%	23,5% ▲
Comércio, exceto veículos	129,7	1,9%	1.229,5	10,1%	848,1% ▲
Transporte	522,6	7,7%	815,5	6,7%	56,0% ▲
Telecomunicações	153,5	2,3%	354,3	2,9%	130,9% ▲
Obras de infra-estrutura	334,7	4,9%	245,2	2,0%	-26,7% ▼
Total	13.718,3		18.207,5		32,7% ▲

***Variação maior que 1000%

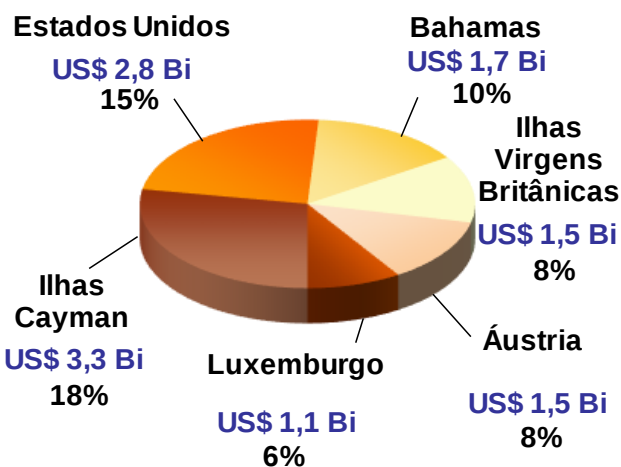
Fonte: Banco Central do Brasil

Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por País

Janeiro a Dezembro de 2012



Janeiro a Dezembro de 2013



Transações de Empresas Brasileiras no Exterior em Dezembro de 2013

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

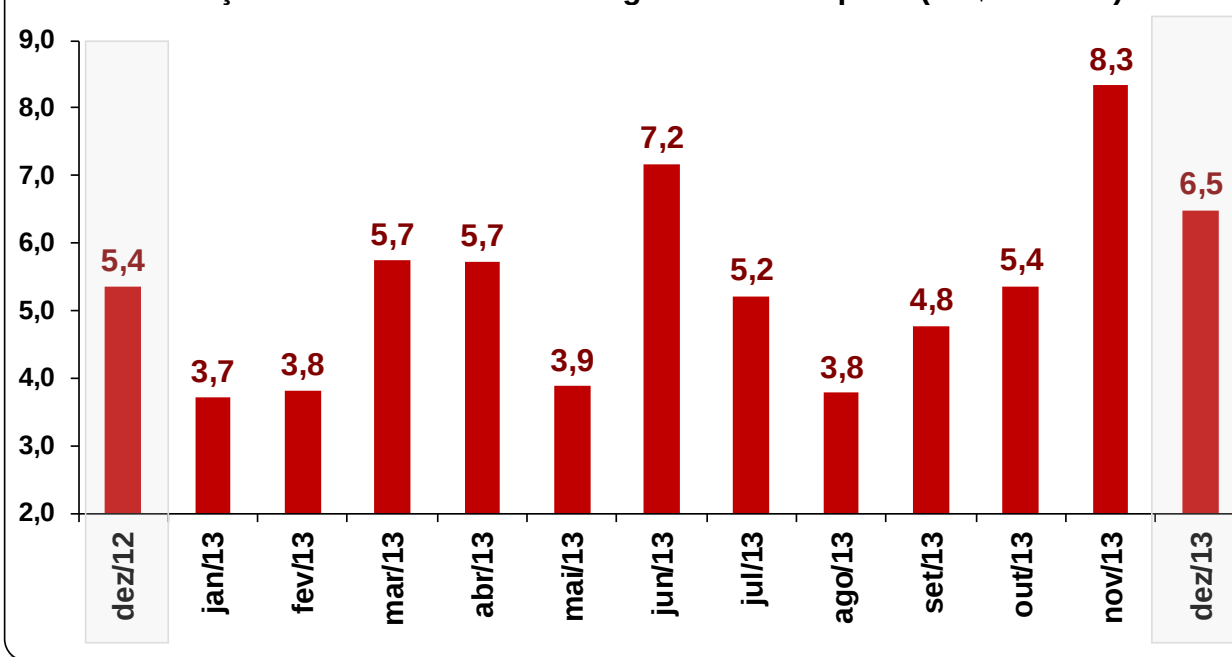
Vendedor		Comprador		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Canadá	New Flyer	Equip de Transporte	Marcopolo	A	20,0%	116,10	Completo
Portugal	HPP	Saúde	Amil Participações	A	100,0%	109,32	Completo
Austrália	Aesop	Cosméticos	Natura	A	100,0%	71,70	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Milhões)

	jan-dez/12	jan-dez/13	Variação
Investimentos Estrangeiros Diretos - Total	65.272	64.045	-1,9% ▼
Participação no capital	52.838	41.644	-21,2% ▼
Empréstimos Intercompanhia	12.434	22.401	80,2% ▲

Evolução do Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Bilhões)



Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por Setor (US\$ Milhões)

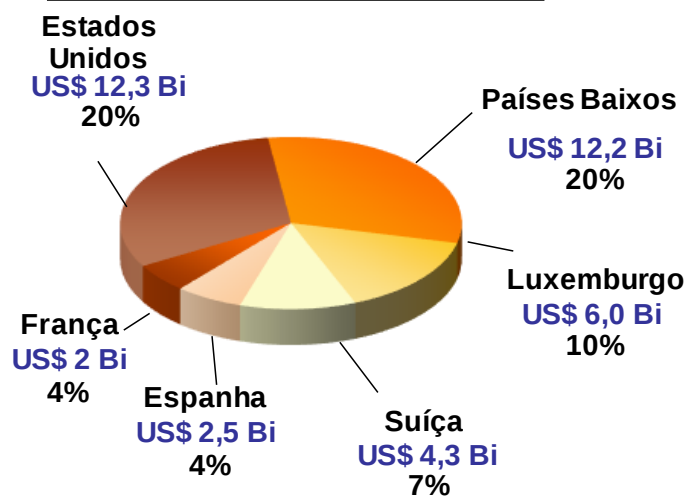
Setores	jan-dez/12	Part.	jan-dez/13	Part.	Variação
Total Primários	6.528,5	100%	9.989,5	100%	53,0% ▲
Extração de petróleo e gás natural	3.679,5	56,4%	7.131,2	71,4%	93,8% ▲
Atividades de apoio à extração de minerais	597,3	9,1%	1.213,1	12,1%	103,1% ▲
Extração de minerais metálicos	1.652,1	25,3%	822,2	8,2%	-50,2% ▼
Demais	599,6	9,2%	823,0	8,2%	37,2% ▲
Total Indústria	22.206,1	100%	15.218,1	100%	-31,5% ▼
Produtos químicos	1.870,5	8,4%	2.009,4	13,2%	7,4% ▲
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.255,5	5,7%	1.866,7	12,3%	48,7% ▲
Metalurgia	5.310,8	23,9%	1.493,2	9,8%	-71,9% ▼
Produtos alimentícios	5.076,0	22,9%	1.486,7	9,8%	-70,7% ▼
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	713,0	3,2%	1.414,2	9,3%	98,3% ▲
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1.575,0	7,1%	1.088,7	7,2%	-30,9% ▼
Total Serviços	31.444,3	100%	23.876,1	100%	-24,1% ▼
Comércio, exceto veículos	5.700,2	18,1%	6.241,5	26,1%	9,5% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	4.899,9	15,6%	2.951,7	12,4%	-39,8% ▼
Transporte	1.088,1	3,5%	2.126,7	8,9%	95,5% ▲
Atividades imobiliárias	3.648,7	11,6%	2.005,2	8,4%	-45,0% ▼
Seguros, resseguros, previdência complementar	4.639,8	14,8%	1.932,8	8,1%	-58,3% ▼
Eletricidade, gás e outras utilidades	2.061,0	6,6%	1.544,0	6,5%	-25,1% ▼
Total	60.542,7		49.341,2		-18,5% ▼

***Variação maior que 1000%

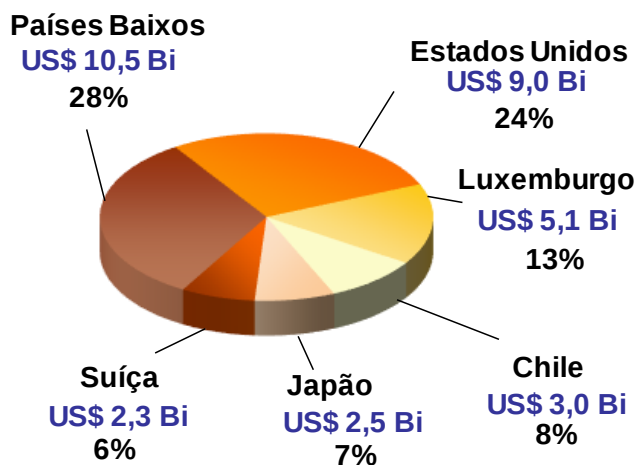
Fonte: Banco Central do Brasil

Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por País

Janeiro a Dezembro de 2012



Janeiro a Dezembro de 2013



Transações de Empresas Estrangeiras no Brasil em Dezembro de 2013

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

Comprador		Vendedor		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
México	FEMSA Coca Cola	Bebidas	Spaipa	A	100%	1.885,0	Completo
China	State Grid	Infraestrutura	ACS	A	100%	942,0	Completo
Alemanha	DD Brazil	Infraestrutura	MPX	A	100%	770,0	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREK

Diretor Titular: Thomaz Zanotto

Área de Negociações Internacionais e Estudos em Comércio Exterior

Equipe: José Luiz Pimenta Jr., Fernando Marques, Laura Bilbao, Vinícius Santos, Juliana Suzuki e Lucas Correia

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 Fone: +55 (11) 3549-4531.